
O que você precisa saber sobre a vacinação contra a hepatite B – em resumo

O vírus da hepatite B se dispersou em todo o mundo e é especialmente comum na África Central e do Sul, Sudoeste da Ásia e América do Sul. Os vírus são encontrados no sangue das pessoas infectadas e em outros fluidos corporais e são principalmente transmitidos sexualmente,

portanto, a via mais comum de infecção é sexo sem proteção. A transferência pelo uso compartilhado de agulhas entre os viciados em drogas também é muito comum ou por instrumentos para piercings e tatuagem que estejam infectados por micro-organismos.

As grávidas que estejam infectadas podem transmitir a infecção para o bebê.

Sintomas semelhantes à gripe com náusea e vômito são os primeiros sinais de alerta

A doença começa inofensivamente: de um a seis meses após a infecção com o vírus da hepatite B, dois terços dos infectados exibem os sintomas semelhantes à gripe, que podem ser acompanhados por náusea e vômito. O amarelamento da pele, que é considerado o sintoma típico da hepatite, ocorre apenas em um terço dos infectados. A hepatite B pode progredir para sintomas graves, algumas vezes leva meses para a cura e pode até se tornar crônica.

A forma crônica da doença frequentemente não é notada de todo, porque os sintomas podem ser muito banais. Além disso, o dano crescente está sendo causado ao fígado e uma cirrose hepática pode se desenvolver. Quanto mais jovens são as pessoas infectadas quando entram em contato pela primeira vez com o vírus, maior o risco de apresentarem a forma crônica. Além disso, as pessoas com hepatite B crônica permanecem tão infectadas quanto as infectadas recentemente.

A vacinação eficaz é aconselhada, mesmo no começo da infância

Devido ao alto risco de infecção, a Organização Mundial da Saúde (OMS) recomendou a partir de 1992 que a vacinação contra a hepatite B se tornasse um componente do programa mundial de vacinação.

Na infância, a vacinação contra a hepatite B consiste da vacinação em quatro partes com uma vacina hexavalente. Além da hepatite B, ela protege contra tétano, difteria, tosse comprida (coqueluche), poliomielite (pólio) e HIB (Haemophilus influenzae tipo B).

São necessárias de duas a três vacinações para uma imunização primária durante a adolescência (dependendo da idade e da combinação de vacinas). Depois disso, a vacinação contra a hepatite B nunca precisa ser reforçada novamente.

O calendário de vacinação para a vacina contra a hepatite B em adultos é:

A primeira vacinação o mais rápido possível, a segunda vacinação após um mês e a terceira após seis meses.

Se for desejada uma proteção particularmente rápida contra a hepatite B (por exemplo, antes de uma viagem), as vacinações podem ser realizadas de acordo com um calendário de vacinação resumido, por exemplo, com um intervalo de 0–7–21 dias. Para o desenvolvimento da proteção de vacinação no longo prazo, uma quarta dose adicional é recomendada após seis a doze meses nesses casos.

A proteção contra a hepatite B é possível

Preservativos reduzem o risco de infecção por transmissão sexual: cada seringa deve ser usada apenas uma vez.

Por razões de segurança, inspecione as condições de higiene do estúdio cuidadosamente antes de permitir que sua pele seja perfurada por um piercing ou uma tatuagem.

A vacinação é a proteção mais confiável, dura aproximadamente dez anos. A vacinação durante a infância é mundialmente recomendada.